

MOÇÃO Nº 17.249/2014

MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO EX-GOVERNADOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO EDUARDO HENRIQUE ACCIOLY CAMPOS.

A Assembleia Legislativa do Estado da Bahia faz inserir, na Ata dos seus trabalhos, MOÇÃO DE PESAR pelo trágico falecimento, em 13 de agosto, do ex-Governador do Estado de Pernambuco EDUARDO HENRIQUE ACCIOLY CAMPOS.

Eduardo Campos nasceu em Recife em 10 de agosto de 1965, filho do poeta e cronista Maximiano Campos com a ex-Deputada Federal e atual Ministra do Tribunal de Contas da União Ana Arraes. Era casado Com Renata Campos, com quem teve cinco filhos.

Economista, formado pela Universidade Federal de Pernambuco, concluiu o curso aos 20 anos de idade, sendo orador da turma. Político brilhante, começou nesta atividade ainda na universidade, quando foi eleito presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia. Em 1987, foi nomeado chefe de gabinete do Governador Miguel Arraes, seu avô. Neste período foi o responsável pela criação da primeira Secretaria de Ciência e Tecnologia do Nordeste e da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

Em 1990 foi eleito Deputado Estadual pelo Partido Socialista Brasileiro - PSB. Em 1994, elegeu-se para a Câmara Federal, licenciando-se em seguida para exercer os cargos de Secretário de Governo e Secretário da Fazenda, entre 1995 e 1998, voltando a eleger-se neste ano Deputado Federal, obtendo a expressiva votação de 173.657 votos, a maior do Estado.

Deputado atuante, participou de diversas comissões e foi autor de importantes projetos de lei, entre os quais o que permite o uso dos recursos do FGTS para pagamento de curso superior para o trabalhador e seus dependentes e o que tipifica o sequestro relâmpago como crime no Código Penal.

Em 2004, assumiu o Ministério da Ciência e Tecnologia no governo do Presidente Luís Inácio Lula da Silva, sendo na oportunidade o mais jovem dos ministros. Em 2005 tornou-se presidente nacional do PSB, assumindo desde então um papel cada vez mais importante na política brasileira.

Principal liderança política de Pernambuco, Estado que governou por duas vezes nos últimos oito anos, Eduardo Campos era candidato à Presidência da República, tendo como vice em sua chapa a ex-Senadora Marina Silva, encontrando-se em plena campanha quando veio a ocorrer o trágico acidente aéreo que o vitimou.

Com sua morte, perde o Brasil um dos seus mais importantes líderes políticos e um dos mais qualificados quadros da administração pública, como bem o demonstra as suas ações à frente do Governo de Pernambuco e do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Dê-se ciência da presente Moção à família enlutada, em especial à viúva e filhos, à Ministra do TCU Ana Arraes, ao Governador do Estado de Pernambuco e à Assembleia Legislativa.

Sala das Sessões, 13 de agosto de 2014

Deputado Gaban